

## Azul Registra Resultados Recordes e Aumenta Perspectivas para 2024

**São Paulo, 28 de março de 2024** – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2023 ("4T23") e do ano de 2023. As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

### Destaques Financeiros e Operacionais

- O EBITDA do 4T23 aumentou 33,7% para R\$1,5 bilhão, representando uma margem de 29,2%. No acumulado do ano, o EBITDA aumentou 61,4%, atingindo R\$5,2 bilhões e uma margem de 27,9%. Isso representa um aumento de R\$ 2,0 bilhões em comparação com 2022 e um recorde histórico tanto para o quarto trimestre quanto para o ano.
- O lucro operacional no 4T23 aumentou impressionantes 68,3% para R\$883,2 milhões, representando uma margem de 17,6%, 5,8 pontos percentuais a mais em relação ao 4T22. Para o ano, o lucro operacional atingiu R\$2,9 bilhões, um aumento de R\$1,8 bilhão versus 2022.
- A receita operacional total no 4T23 aumentou 13,0%, atingindo um recorde de R\$5,0 bilhões, principalmente devido a um aumento robusto na receita de passageiros, apoiado pela forte contribuição de nossos outros negócios. A receita de carga e outros R\$365,1 milhões, um aumento de 9,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.
- O RASK mais uma vez atingiu recordes históricos a R\$45,30 centavos, um aumento de 6,1% em relação ao 4T22. Esse resultado foi melhor do que nossa perspectiva, mesmo com a capacidade crescendo 6,5%.
- O tráfego de passageiros (RPK) aumentou 9,1% sobre o aumento da capacidade de 6,5% no 4T23, resultando numa taxa de ocupação de 80,0%, 1,9 ponto percentual acima do 4T22. Para o ano de 2023, a capacidade aumentou 11,2%, em linha com nossas perspectivas.

4T23 Destaques <sup>1</sup>	4T23	4T22	Variação	2023	2022	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	5.030,4	4.453,5	13,0%	18.694,6	15.948,1	17,2%
Resultado operacional (R\$ milhões)	883,2	524,7	358,5	2.899,9	1.135,7	1.764,2
Margem operacional (%)	17,6%	11,8%	+5,8 p.p.	15,5%	7,1%	+8,4 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.467,1	1.097,7	369,4	5.214,2	3.230,1	1.984,1
Margem EBITDA (%)	29,2%	24,6%	+4,5 p.p.	27,9%	20,3%	+7,6 p.p.
ASK (milhões)	11.105	10.426	6,5%	44.006	39.579	11,2%
RASK (R\$ centavos)	45,30	42,72	6,1%	42,48	40,29	5,4%
PRASK (R\$ centavos)	42,01	39,52	6,3%	39,46	36,88	7,0%
Yield (R\$ centavos)	52,51	50,60	3,8%	49,05	46,25	6,1%
CASK (R\$ centavos)	37,35	37,68	-0,9%	35,89	37,42	-4,1%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,66	5,63	-17,3%	4,56	5,44	-16,1%

<sup>1</sup> Os resultados operacionais foram ajustados por itens não-recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

- O CASK no 4T23 foi de R\$37,35 centavos, uma redução de 0,9% comparado com o 4T22, impulsionado principalmente por uma redução de 17,3% nos preços dos combustíveis. O CASK ex-combustível aumentou como reflexo dos investimentos para apoiar nosso crescimento em 2024 e maximizar a disponibilidade da frota para aproveitar o ambiente de forte demanda.
- A liquidez imediata foi de R\$3,0 bilhões, representando 16,2% da receita dos últimos doze meses e 18,8% maior em relação ao 4T22. No trimestre, nós pagamos mais de R\$0,7 bilhão em amortizações e diferimentos de dívidas.
- A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, reduziu para 3,7x, em linha com nossa perspectiva e uma impressionante redução de 2 pontos em relação ao 4T22. A Azul espera continuar a reduzir a alavancagem, atingindo aproximadamente 3x no final de 2024, abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

## Mensagem da Administração

2023 foi um ano de muitos recordes para a Azul: R\$19 bilhões em receita, RASK de R\$42,48 centavos, um aumento de 5% em relação ao ano de 2022, mesmo com um aumento da capacidade de 11%, e um EBITDA de R\$ 5,2 bilhões, um aumento de R\$ 2,0 bilhões em relação ao ano anterior. Além desse excelente desempenho financeiro, fomos a segunda companhia aérea mais pontual em 2023, depois de ter alcançado o primeiro lugar em 2022. Esse é um verdadeiro reconhecimento de nossos incríveis tripulantes, que proporcionaram a melhor experiência aos nossos 30 milhões de clientes este ano, todos os dias. Quero agradecer a eles por sua paixão e dedicação.

A Azul continua a ser única. Nossa malha exclusiva serve 160 destinos, 100 a mais do que o próximo concorrente, apoiado por uma frota flexível que nos permite acessar demanda nunca explorada antes. Nossas vantagens competitivas só aumentaram com o tempo à medida que permanecemos fiéis ao nosso modelo de negócios, e são fortalecidas por outras linhas de atuação como fidelidade, turismo, cargas, serviços auxiliares e fretamentos, todos com alto crescimento e margens. Com o Brasil em nosso DNA, estamos orgulhosos da nossa parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro e o apoio à equipe do Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024.

No quarto trimestre, entregamos uma receita recorde de R\$ 5,0 bilhões, RASK recorde de R\$45,30 centavos, uma margem EBIT recorde para o quarto trimestre de 17,6% e uma margem EBITDA de 29,2%, uma das mais altas do mundo. A margem EBITDA melhorou 7,6 pontos percentuais no ano e 4,5 pontos percentuais no trimestre, demonstrando claramente nossa capacidade de continuar aumentando margens apesar do aumento do combustível e do câmbio. Isso demonstra claramente a força de nosso modelo de negócios.

A liquidez imediata permanece sólida em R\$ 3,0 bilhões, representando 16,2% de nossa receita anual. Incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas, nossa liquidez total foi de R\$ 6,1 bilhões, mesmo após o pagamento de dívida e a realização de investimentos para preparar para o crescimento em 2024, já que continuamos a ver um ambiente de demanda muito positivo no Brasil.

Com um crescimento geral da receita de 17,2% de 2022 a 2023, é justo dizer que a demanda por produtos e serviços da Azul nunca foi tão forte. Nosso programa Azul Fidelidade está maior do que nunca, com 17 milhões de membros e recorde de usuários ativos, resgates de pontos, receita recorrente e receita de cartão de crédito. Nossa operadora de turismo Azul Viagens continua seu impressionante crescimento e agora é a segunda maior operadora de turismo no Brasil. O faturamento bruto cresce 50% ano contra ano, à medida que aproveitamos a forte demanda de lazer e oportunidades de aumentar a utilização de aeronaves com voos exclusivos. Nosso negócio de logística cresceu no quarto trimestre, indo na direção oposta às tendências globais e expandindo nossa base diversificada de varejistas, fabricantes e operadores de comércio eletrônico.

Em 2023, demos continuidade ao nosso processo de desalavancagem, atingindo uma alavancagem de 3,7x, uma redução de 2 pontos inteiros em um ano, e em linha com nossas perspectivas. Essa conquista foi alcançada após um plano de otimização de capital bem-sucedido e amigável, desenvolvido e negociado rapidamente de forma a proteger e maximizar o valor para todos os nossos acionistas. Estamos confiantes de que continuaremos a reduzir nossa alavancagem organicamente e estimamos terminar 2024 com uma alavancagem de aproximadamente 3x, abaixo dos níveis pré-pandêmicos. Com o sucesso desse plano, agora temos uma posição de liquidez e uma estrutura de capital que correspondem à nossa estratégia exclusiva e ao nosso desempenho operacional.

Esse ano, fizemos investimentos essenciais em nossa operação, em nossa capacidade de manutenção e em nossa equipe. Além disso, asseguramos parcerias estratégicas com nossos fornecedores para garantir a confiabilidade e a disponibilidade de nossa frota. Estamos cientes de que o ambiente operacional global é desafiador e queremos ter certeza de que estamos à frente da curva.

Estamos mais confiantes do que nunca em nossa capacidade de tornar a Azul uma companhia aérea ainda mais eficiente e lucrativa no futuro e, com o forte embalo e o ambiente de demanda encorajador que estamos testemunhando, atualizamos nossa perspectiva de EBITDA para 2024 para R\$ 6,5 bilhões. Estamos focados no fortalecimento de nossos negócios, impulsionando o crescimento e as margens em todas as nossas unidades de negócios e gerando continuamente mais valor para todos os nossos acionistas.

Agradecemos a todos os nossos tripulantes, parceiros e acionistas pela confiança e apoio no ano passado e esperamos que 2024 seja ainda mais bem-sucedido e gratificante.

**John Rodgers, CEO da Azul S.A.**

## Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) <sup>1</sup>	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
<b>Receita Líquida</b>						
Transporte de passageiros	4.665,3	4.119,9	13,2%	17.362,9	14.595,6	19,0%
Cargas e outras receitas	365,1	333,5	9,5%	1.331,7	1.352,5	-1,5%
<b>Receita líquida total</b>	<b>5.030,4</b>	<b>4.453,5</b>	<b>13,0%</b>	<b>18.694,6</b>	<b>15.948,1</b>	<b>17,2%</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>						
Combustível de aviação	1.513,0	1.773,5	-14,7%	5.890,5	6.561,3	-10,2%
Salários e benefícios	679,8	515,2	32,0%	2.397,3	1.954,6	22,6%
Depreciação e amortização	583,9	573,0	1,9%	2.314,3	2.094,4	10,5%
Tarifas aeroportuárias	273,4	250,5	9,1%	1.056,9	911,2	16,0%
Gastos com passageiros	212,6	188,5	12,8%	807,6	641,9	25,8%
Comerciais e publicidade	220,1	217,4	1,2%	779,3	699,0	11,5%
Manutenção e reparos	172,1	152,8	12,7%	686,2	592,1	15,9%
Outros	492,2	257,8	90,9%	1.862,7	1.357,8	37,2%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>4.147,2</b>	<b>3.928,7</b>	<b>5,6%</b>	<b>15.794,7</b>	<b>14.812,4</b>	<b>6,6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>883,2</b>	<b>524,7</b>	<b>68,3%</b>	<b>2.899,9</b>	<b>1.135,7</b>	<b>155,3%</b>
Margem operacional	17,6%	11,8%	+5,8 p.p.	15,5%	7,1%	+8,4 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.467,1</b>	<b>1.097,7</b>	<b>33,7%</b>	<b>5.214,2</b>	<b>3.230,1</b>	<b>61,4%</b>
Margem EBITDA	29,2%	24,6%	+4,5 p.p.	27,9%	20,3%	+7,6 p.p.
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	76,3	86,1	-11,4%	220,1	277,3	-20,6%
Despesas financeiras <sup>2</sup>	(1.207,3)	(1.248,4)	-3,3%	(5.363,5)	(4.558,1)	17,7%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos <sup>2</sup>	(134,1)	96,4	n.a.	19,9	438,2	-95,5%
Variações cambiais, líquidas	824,8	772,3	6,8%	1.562,8	1.327,4	17,7%
<b>Resultado antes do IR e contribuição social</b>	<b>442,9</b>	<b>231,2</b>	<b>91,6%</b>	<b>(660,8)</b>	<b>(1.379,6)</b>	<b>-52,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39,5)	-	n.a.	(39,5)	-	n.a.
<b>Resultado líquido do período<sup>2</sup></b>	<b>403,3</b>	<b>231,2</b>	<b>74,5%</b>	<b>(700,3)</b>	<b>(1.379,6)</b>	<b>-49,2%</b>
Margem líquida	8,0%	5,2%	+2,8 p.p.	-3,7%	-8,7%	+4,9 p.p.
<b>Resultado líquido ajustado<sup>2 3</sup></b>	<b>(270,6)</b>	<b>(610,5)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>(2.421,0)</b>	<b>(2.667,6)</b>	<b>-9,2%</b>
Margem líquida ajustada <sup>2 3</sup>	-5,4%	-13,7%	+8,3 p.p.	-13,0%	-16,7%	+3,8 p.p.
Ações em circulação <sup>4</sup>	347,7	348,0	-0,1%	347,5	347,7	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação PN	1,16	0,66	74,6%	(2,02)	(3,97)	-49,2%
Lucro (prejuízo) por ação PN (US\$)	0,23	0,13	85,0%	(0,40)	(0,77)	-47,5%
Lucro (prejuízo) por ADR (US\$)	0,70	0,38	85,0%	(1,21)	(2,31)	-47,5%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN <sup>3</sup>	(0,78)	(1,75)	-55,6%	(6,97)	(7,67)	-9,2%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN <sup>3</sup> (US\$)	(0,16)	(0,33)	-53,0%	(1,39)	(1,49)	-6,1%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR <sup>3</sup> (US\$)	(0,47)	(1,00)	-53,0%	(4,18)	(4,46)	-6,1%

<sup>1</sup> Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

<sup>2</sup> Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

<sup>3</sup> O resultado líquido ajustado. EPS/EPADR foram ajustados para resultados derivativos não realizados e moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

<sup>4</sup> As ações em circulação não incluem a diluição relacionada aos instrumentos conversíveis e acionários.

Dados Operacionais <sup>1</sup>	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
ASK (milhões)	11.105	10.426	6,5%	44.006	39.579	11,2%
Doméstico	8.657	8.450	2,5%	34.367	33.605	2,3%
Internacional	2.448	1.976	23,9%	9.639	5.974	61,3%
RPK (milhões)	8.885	8.143	9,1%	35.399	31.561	12,2%
Doméstico	6.812	6.526	4,4%	27.180	26.517	2,5%
Internacional	2.073	1.617	28,2%	8.219	5.044	62,9%
Taxa de ocupação (%)	80,0%	78,1%	+1,9 p.p.	80,4%	79,7%	+0,7 p.p.
Doméstico	78,7%	77,2%	+1,5 p.p.	79,1%	78,9%	+0,2 p.p.
Internacional	84,7%	81,8%	+2,9 p.p.	85,3%	84,4%	+0,8 p.p.
Tarifa média (R\$)	643,6	588,7	9,3%	593,0	531,0	11,7%
Passageiros (milhares)	7.248	6.998	3,6%	29.278	27.485	6,5%
Horas-bloco	136.888	136.674	0,2%	550.843	518.813	6,2%
Utilização de aeronaves (horas/dia) <sup>2</sup>	10,5	9,5	10,3%	10,0	9,2	8,6%
Número de decolagens	78.123	79.535	-1,8%	316.896	304.429	4,1%
Etapa média (Km)	1.184	1.113	6,4%	1.159	1.105	4,8%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	183	177	3,4%	183	177	3,4%
Combustível de aviação (milhares de litros)	324.588	314.740	3,1%	1.291.297	1.206.925	7,0%
Combustível de aviação por ASK	29,2	30,2	-3,2%	29,3	30,5	-3,8%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15.248	13.543	12,6%	15.248	13.543	12,6%
FTE no final do período por aeronave	83	77	8,9%	83	77	8,9%
Yield (R\$ centavos)	52,51	50,60	3,8%	49,05	46,25	6,1%
RASK (R\$ centavos)	45,30	42,72	6,1%	42,48	40,29	5,4%
PRASK (R\$ centavos)	42,01	39,52	6,3%	39,46	36,88	7,0%
CASK (R\$ centavos)	37,35	37,68	-0,9%	35,89	37,42	-4,1%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	23,72	20,67	14,7%	22,51	20,85	8,0%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,66	5,63	-17,3%	4,56	5,44	-16,1%
Break-even da taxa de ocupação (%)	66,0%	68,9%	-2,9 p.p.	68,0%	74,1%	-6,1 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	4,96	5,26	-5,6%	5,00	5,16	-3,3%
Taxa de câmbio no fim do período	4,90	5,22	-6,1%	4,90	5,22	-6,1%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,46%	5,79%	-1,3 p.p.	4,46%	5,79%	-1,3 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	76,21	82,40	-7,5%	77,66	93,72	-17,1%
Heating oil (US\$ por galão)	2,85	3,54	-19,5%	2,81	3,55	-20,7%

<sup>1</sup> Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

<sup>2</sup> Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.

## Receita Operacional

No 4T23, a receita operacional total da Azul aumentou R\$576,9 milhões ou 13,0%, atingindo um recorde de R\$5,0 bilhões. A receita de passageiros aumentou 13,2% com 6,5% a mais de capacidade em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita total do ano atingiu um recorde histórico de R\$ 18,7 bilhões, um aumento de 17,2% no ano, impulsionado pela recuperação total da demanda de passageiros corporativos e internacionais e pelo excelente desempenho de nossos outros negócios.

A receita de carga e outros atingiu um recorde histórico de R\$365,1 milhões no 4T23, 9,5% acima do 4T22, principalmente devido ao sólido desempenho de nossa operadora de turismo Azul Viagens e ao crescimento de 11,8% na receita de carga doméstica.

O RASK e o PRASK atingiram um recorde de R\$45,30 centavos e R\$42,01 centavos respectivamente, através da nossa gestão racional da capacidade e pelas vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios. Em comparação com o 4T22, o RASK e o PRASK aumentaram 6,1% e 6,3% respectivamente.

R\$ centavos <sup>1</sup>	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
<b>Receita líquida por ASK</b>						
Transporte de passageiros	42,01	39,52	6,3%	39,46	36,88	7,0%
Cargas e outras receitas	3,29	3,20	2,8%	3,03	3,42	-11,4%
<b>Receita líquida (RASK)</b>	<b>45,30</b>	<b>42,72</b>	<b>6,1%</b>	<b>42,48</b>	<b>40,29</b>	<b>5,4%</b>
<b>Custos e despesas operacionais por ASK</b>						
Combustível de aviação	13,63	17,01	-19,9%	13,39	16,58	-19,3%
Salários e benefícios	6,12	4,94	23,9%	5,45	4,94	10,3%
Depreciação e amortização	5,26	5,50	-4,3%	5,26	5,29	-0,6%
Tarifas aeroportuárias	2,46	2,40	2,4%	2,40	2,30	4,3%
Gastos com passageiros	1,91	1,81	5,9%	1,84	1,62	13,2%
Comerciais e publicidade	1,98	2,09	-4,9%	1,77	1,77	0,3%
Manutenção e reparos	1,55	1,47	5,8%	1,56	1,50	4,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,43	2,47	79,2%	4,23	3,43	23,4%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>37,35</b>	<b>37,68</b>	<b>-0,9%</b>	<b>35,89</b>	<b>37,42</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)</b>	<b>7,95</b>	<b>5,03</b>	<b>58,0%</b>	<b>6,59</b>	<b>2,87</b>	<b>129,7%</b>

<sup>1</sup> Os resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes. Consulte a página 9 para obter mais detalhes sobre o 4T23.

## Custos e Despesas Operacionais

No 4T23, registramos despesas operacionais de R\$4,1 bilhões, 5,6% acima do 4T22, explicado principalmente pelo aumento de 6,5% na capacidade de passageiros, pela inflação de 4,5% no período e pelos investimentos feitos no trimestre para suportar o crescimento em 2024 e maximizar a disponibilidade da frota para aproveitar ambiente de demanda forte, compensado por uma redução de 17,3% no preço do combustível.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 4T22 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** reduziu 14,7% para R\$1.513,0 milhões, mesmo com um aumento de 6,5% na capacidade total, principalmente devido a uma redução de 17,3% no preço do combustível por litro (excluindo *hedges*) e uma redução no consumo de combustível por ASK como resultado de nossa frota mais eficiente.
- **Salários e benefícios** aumentaram R\$164,6 milhões em comparação com o 4T22, principalmente devido ao nosso aumento de capacidade de 6,5%, um aumento sindical de 5,5% pago com dois meses de antecedência como resultado de acordos coletivos de trabalho aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, a internalização de certas atividades para reduzir custos totais e as contratações feitas no trimestre para apoiar o crescimento de 2024.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 1,9% ou R\$10,9 milhões, devido ao aumento da nossa frota comparado com o 4T22.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 9,1% ou R\$22,8 milhões, impulsionadas principalmente devido a um aumento de 6,5% em nossa capacidade, em especial o crescimento de 23,9% na capacidade internacional, que possui tarifas maiores.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram 12,8% ou R\$24,1 milhões, principalmente devido ao crescimento de 23,9% na capacidade internacional, que tem despesas mais altas, e à inflação de 4,5% no período.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 1,2% para R\$220,1 milhões, impulsionados principalmente pelo crescimento de 13,2% na receita de passageiros, compensado pela economia obtida com a internalização das atividades de marketing.
- **Manutenção e reparos** aumentaram R\$19,3 milhões versus o 4T22, principalmente devido ao maior número de eventos de manutenção para maximizar a disponibilidade das aeronaves e suportar o crescimento de 2024, parcialmente compensado pela valorização de 5,6% do real em relação ao dólar norte-americano e pela economia com a internalização de eventos de manutenção.
- **Outros** aumentaram R\$234,4 milhões, principalmente devido a um aumento nas demandas judiciais no Brasil, além de um aumento de 6,5% em nossa capacidade de passageiros e maiores despesas de treinamento, em preparação para o crescimento das operações em 2024, além de um aumento de despesas de TI impulsionadas pela receita, acomodações de tripulantes, operações de carga *last mile* e contingências de voo.

## Resultado Não-operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.131,0)	(1.162,3)	-2,7%	(5.143,4)	(4.280,9)	20,1%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(134,1)	96,4	n.a.	19,9	438,2	-95,5%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	824,8	772,3	6,8%	1.562,8	1.327,4	17,7%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(440,3)</b>	<b>(293,5)</b>	<b>50,0%</b>	<b>(3.560,7)</b>	<b>(2.515,3)</b>	<b>41,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

**Despesas financeiras líquidas** foram de R\$1.131,0 milhões no trimestre, principalmente devido aos R\$ 455,2 milhões de arrendamentos reconhecidos como despesa de juros e aos R\$ 85,8 milhões de juros sobre empréstimos e financiamentos no 4T23.

**Instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um prejuízo líquido de R\$134,1 milhões no 4T23, principalmente devido às perdas com *hedge* de combustível registradas durante o período. Em 31 de dezembro de 2023, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 15,1% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

**Variações monetárias e cambiais, líquidas** registraram um ganho de R\$824,8 milhões no 4T23 devido à valorização de 2,1% no real brasileiro em relação ao dólar americano no trimestre, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

## Liquidez e Financiamentos

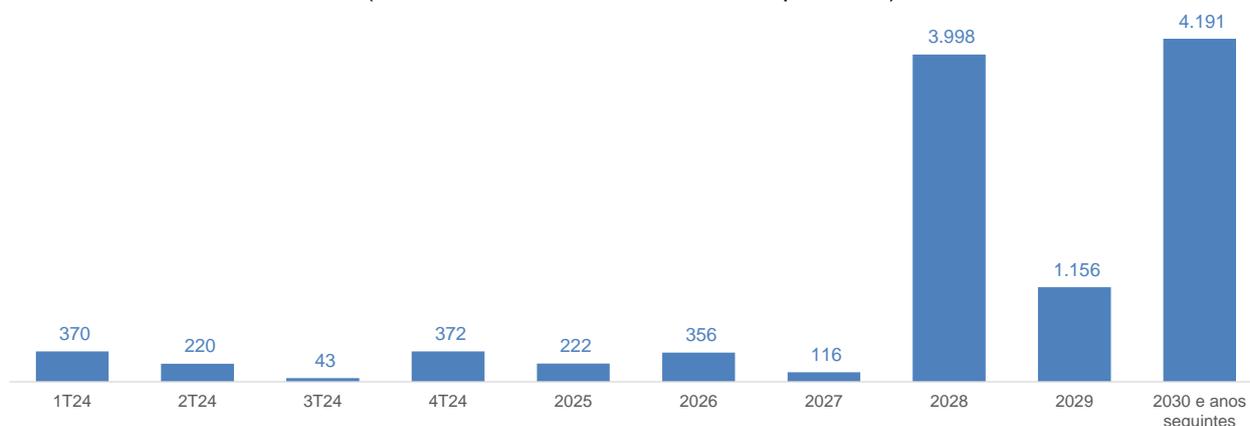
A Azul encerrou o trimestre com liquidez total de R\$6,1 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ R\$3,0 bilhões, 18,8% maior em comparação com o 4T22 e representando 16,2% de nossa receita dos últimos doze meses.

No trimestre, geramos um fluxo de caixa livre recorrente de R\$ 300 milhões após o pagamento de R\$ 797,2 milhões em arrendamentos de aeronaves, R\$ 499,1 milhões em CAPEX e R\$ 438,2 milhões em juros. Além disso, pagamos R\$ 468,2 milhões em amortizações de dívidas e mais de R\$ 217,1 milhões em postergações.

Liquidez (R\$ milhões)	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.897,3	1.670,1	13,6%	668,3	183,9%
Contas a receber	1.124,0	1.793,5	-37,3%	1.874,2	-40,0%
<b>Liquidez imediata</b>	<b>3.021,3</b>	<b>3.463,5</b>	<b>-12,8%</b>	<b>2.542,5</b>	<b>18,8%</b>
Caixa como % da receita líquida	16,2%	19,1%	-3,0	15,9%	+0,2
Recebíveis de longo prazo	796,5	806,0	-1,2%	838,9	-5,1%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.293,5	2.413,6	-5,0%	2.539,6	-9,7%
<b>Liquidez total</b>	<b>6.111,4</b>	<b>6.683,1</b>	<b>-8,6%</b>	<b>5.921,0</b>	<b>3,2%</b>

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 31 de dezembro de 2023 é apresentado abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa do final do trimestre de R\$4,90 .

**Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023**  
(R\$ milhões convertidos a R\$ 4,90 por dólar)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Exclui debêntures conversíveis, instrumentos de patrimônio e notas dos fabricantes.

A dívida bruta diminuiu R\$ 683,9 milhões no trimestre para R\$ 23.185,6 milhões, principalmente devido ao nosso processo contínuo de desalavancagem, com mais de R\$ 1,6 bilhão em pagamentos de empréstimos, juros e arrendamentos durante o trimestre.

<b>Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)<sup>1</sup></b>	<b>4T23</b>	<b>3T23</b>	<b>% Δ</b>	<b>4T22</b>	<b>% Δ</b>
Passivo de arrendamento	11.805,1	11.715,9	0,8%	13.771,3	-14,3%
Dívidas de arrendamento	1.030,8	1.029,9	0,1%	-	n.a.
Arrendamento financeiro	650,7	700,4	-7,1%	811,5	-19,8%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	399,4	535,6	-25,4%	792,2	-49,6%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	9.299,5	9.887,7	-5,9%	6.440,5	44,4%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	10%	12%	-1,9 p.p.	19%	-9,2 p.p.
% da dívida total em moeda local	4%	5%	-1,0 p.p.	6%	-1,5 p.p.
<b>Dívida bruta</b>	<b>23.185,6</b>	<b>23.869,5</b>	<b>-2,9%</b>	<b>21.815,5</b>	<b>6,3%</b>

<sup>1</sup> Considera o efeito de hedges sobre a dívida. Exclui debêntures conversíveis, instrumentos de patrimônio e notas de OEMs. Conseqüentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 492,5 milhões.

Em 31 de dezembro de 2023, o vencimento médio da dívida da Azul excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 4,7 anos, com uma taxa de juros média de 11,0%. A taxa média de juros das obrigações denominadas em moeda local e em dólar era equivalente a CDI + 5% e 10,5%, respectivamente.

A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, diminuiu 2 pontos inteiros em relação ao ano anterior, de 5,7x para 3,7x, e em linha com as perspectivas. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo a alavancagem organicamente e prevemos encerrar 2024 com uma alavancagem de aproximadamente 3x, abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

<b>Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)</b>	<b>4T23</b>	<b>3T23</b>	<b>% Δ</b>	<b>4T22</b>	<b>% Δ</b>
Caixa <sup>1</sup>	3.817,9	4.269,6	-10,6%	3.381,4	12,9%
Dívida bruta <sup>2</sup>	23.185,6	23.869,5	-2,9%	21.815,5	6,3%
Dívida líquida	19.367,7	19.599,9	-1,2%	18.434,1	5,1%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	3,7x	4,0x	-0,3x	5,7x	-2,0x

<sup>1</sup> Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

<sup>2</sup> Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os notes dos fabricantes de aeronaves.

## Frota e despesas de Capex

Em 31 de dezembro de 2023, a Azul tinha uma frota operacional de 183 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 189 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 7,4 anos excluindo aeronaves Cessna. Ao final do 4T23, as 6 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional de passageiros consistiam em (i) 3 Embraer E1s subarrendados para a Breeze, e (ii) 1 ATR e 2 Embraer E1s em processo de saída da frota.

A Azul terminou o 4T23 com aproximadamente 82% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros <sup>1</sup>	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	14	-21,4%
Airbus narrowbody	55	54	1,9%	52	5,8%
Embraer E2	20	17	17,6%	14	42,9%
Embraer E1	42	45	-6,7%	49	-14,3%
ATR	37	43	-14,0%	41	-9,8%
Cessna	24	24	-	24	-
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>194</b>	<b>-2,6%</b>	<b>194</b>	<b>-2,6%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>164</i>	<i>167</i>	<i>-1,8%</i>	<i>168</i>	<i>-2,4%</i>

<sup>1</sup> Inclui 3 aeronaves subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	4T23	3T23	% Δ	4T22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	55	54	1,9%	51	7,8%
Embraer E2	20	17	17,6%	13	53,8%
Embraer E1	37	37	-	43	-14,0%
ATR	36	38	-5,3%	37	-2,7%
Cessna	24	24	-	22	9,1%
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>181</b>	<b>1,1%</b>	<b>177</b>	<b>3,4%</b>

## Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$499,1 milhões no 4T23 principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores e à aquisição de peças de reposição no trimestre.

Capex (R\$ milhões)	4T23	3T23	% Δ	2023	2022	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	337,3	100,9	234,2%	612,4	974,9	-37,2%
Ativos intangíveis	39,6	36,9	7,4%	169,0	198,5	-14,9%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	84,1	13,9	506,0%	113,2	23,9	373,9%
Outros	38,1	18,0	112,0%	77,8	57,4	35,6%
<b>Capex</b>	<b>499,1</b>	<b>169,6</b>	<b>194,2%</b>	<b>972,3</b>	<b>1.254,6</b>	<b>-22,5%</b>

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2023	2022	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.102	1.146	-3,8%
Combustível consumido (GJ x 1000)	48.508	45.338	7,0%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional <sup>1</sup> (anos)	7,4	7,1	4,2%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,4%	59,8%	-0,4 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,6%	40,2%	0,4 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,7%	0,9%	-0,2 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	6.012	4.324	39%
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
Conselheiros Independentes (%)	92%	91%	0,7 p.p.
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	18%	7,0 p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	58	58	0,2%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	99%	96%	3 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	11	9,1%
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	40%	-2 p.p.

<sup>1</sup> Exclui aeronaves Cessna

## Reconciliação de Itens Não-recorrentes

Os resultados operacionais apresentados neste *release* incluem encargos que consideramos não-recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros. No 4T23, ajustes de itens não-recorrentes totalizaram R\$363,2 milhões, principalmente devido a uma mudança na política contábil de reconhecimento de pontos bônus do programa de fidelidade desde a criação do programa; cobranças finais relacionadas ao nosso plano de otimização de capital; e ajustes na frota e estoque de peças decorrentes de nossas negociações com lessores, incluindo a saída prematura do Airbus A350 e o término de acordos de subarrendamento com uma reintegração correspondente de aeronaves na nossa frota.

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

Ajustes Não-recorrentes do 2T23	Reportado	Ajuste	Ajustado
<b>Receita líquida</b>	<b>4.905,5</b>	<b>124,9</b>	<b>5.030,4</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>4.385,5</b>	<b>(238,3)</b>	<b>4.147,2</b>
Manutenção e reparos	232,4	(60,3)	172,1
Outras despesas	670,2	(177,9)	492,2
Resultado operacional	520,0	363,2	883,2
<b>Margem Operacional</b>	<b>10,6%</b>	<b>+7,0 p.p.</b>	<b>17,6%</b>
EBITDA	1.103,9	363,2	1.467,1
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,5%</b>	<b>+6,7 p.p.</b>	<b>29,2%</b>

## Detalhes da Teleconferência

### Quinta-feira, 28 de março de 2024

12h00 (Horário de Brasília) | 11h00 (EDT)

Estados Unidos: +1 253 205-0468

Brasil: +55 11 4632-2237 ou +55 21 3958-7888

Senha: 847 4409 0112

Webcast: <https://ri.voeazul.com.br/en/>

### Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 1.000 voos diários, para mais de 160 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 16.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como uma das duas companhias aéreas mais pontuais do mundo em 2023. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite [ri.voeazul.com.br](http://ri.voeazul.com.br).

### Contatos:

#### **Relações com Investidores**

Tel: +55 11 4831 2880  
[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

#### **Relações com a Imprensa**

Tel: +55 11 4831 1245  
[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
<b>Ativo</b>	<b>20.532,9</b>	<b>19.605,1</b>	<b>18.721,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.044,1</b>	<b>5.931,4</b>	<b>4.871,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.897,3	1.670,1	668,3
Contas a receber	1.109,4	1.721,9	1.804,0
Subarrendamento de aeronaves	14,6	71,6	70,2
Estoques	799,2	751,6	721,7
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	515,7	987,0	1.025,2
Tributos a recuperar	219,4	224,3	234,9
Instrumentos financeiros derivativos	21,9	113,1	36,1
Despesas antecipadas	-	113,1	182,9
Outros ativos	466,6	278,9	128,7
<b>Ativo não circulante</b>	<b>15.488,8</b>	<b>13.673,7</b>	<b>13.849,4</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	780,3	744,3	733,0
Subarrendamento de aeronaves	16,2	61,7	105,9
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.777,8	1.426,5	1.514,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	235,9
Despesas antecipadas	-	199,2	319,0
Outros ativos	143,8	7,0	9,0
Direito de uso – aeronaves e outros bens	8.075,9	7.086,8	6.773,4
Direito de uso – manutenção	935,7	686,3	779,2
<b>Imobilizado</b>	<b>2.295,8</b>	<b>1.998,9</b>	<b>1.953,1</b>
Intangível	1.463,2	1.462,8	1.426,5
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>20.532,9</b>	<b>19.605,1</b>	<b>18.721,3</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>14.748,9</b>	<b>14.064,1</b>	<b>15.056,1</b>
Empréstimos e financiamentos	1.100,1	1.269,9	1.112,9
Instrumentos conversíveis	25,8	32,0	14,8
Arrendamento	3.349,1	3.441,6	4.025,9
Arrendamento - Notes	121,9	99,2	-
Arrendamento - Equity	216,4	110,0	-
Fornecedores	2.202,0	1.901,9	2.432,8
Risco sacado	290,8	104,2	753,4
Transportes a executar	5.205,9	4.333,6	4.140,0
Salários e benefícios	474,8	514,9	479,4
Seguros a pagar	75,9	0,4	85,0
Tributos a recolher	142,2	119,2	193,6
Instrumentos financeiros derivativos	68,9	9,7	69,4
Provisões	736,4	713,6	834,3
Tarifas aeroportuárias	588,4	1.265,6	831,9
Outros	150,4	148,1	82,7
<b>Não circulante</b>	<b>27.111,9</b>	<b>26.827,2</b>	<b>22.672,7</b>
Empréstimos e financiamentos	8.598,9	9.153,4	6.119,8
Instrumentos conversíveis	1.175,8	1.118,8	1.388,9
Arrendamento	9.106,8	8.974,6	10.556,9
Arrendamento - Notes	908,9	930,7	-
Arrendamento - Equity	1.443,4	1.444,9	-
Fornecedores	1.320,9	1.426,0	517,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	0,3	175,2
Provisões	2.404,4	2.139,9	2.408,7
Tarifas aeroportuárias	1.171,7	586,6	502,9
Outros	980,3	1.051,9	1.003,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(21.327,8)</b>	<b>(21.286,1)</b>	<b>(19.007,5)</b>
Capital social	2.314,8	2.314,8	2.313,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,8	0,8	0,1
Reserva de capital	2.029,6	2.016,3	1.970,1
Ações em tesouraria	(9,0)	(9,0)	(10,2)
Outros resultados abrangentes	3,1	5,3	5,3
Prejuízo acumulado	(25.667,1)	(25.614,3)	(23.286,7)

## Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	4T23	4T22	% Δ	2023	2022	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(52,8)	1.106,1	n.a.	(2.380,5)	(722,4)	229,5%
<b>Total ajuste não caixa</b>						
Depreciação e amortização	583,9	573,0	1,9%	2.404,2	2.094,4	14,8%
Derivativos	194,2	(425,9)	n.a.	238,5	(958,0)	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(867,9)	(840,8)	3,2%	(1.616,4)	(1.464,2)	10,4%
Juros sobre ativos e passivos, líquido	1.140,4	880,3	29,5%	5.313,9	3.968,5	33,9%
Provisões	(26,9)	189,5	n.a.	(161,0)	438,4	n.a.
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(104,7)	(29,5)	254,6%	(204,0)	(93,1)	119,1%
Outros	190,4	(677,7)	n.a.	438,7	(798,0)	n.a.
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>						
Contas a receber	614,2	171,2	258,8%	877,0	(1.107,1)	n.a.
Subarrendamento de aeronaves	-	27,4	n.a.	19,5	68,4	-71,5%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(157,3)	(188,0)	-16,3%	(453,1)	(606,2)	-25,3%
Despesas antecipadas	85,7	(79,1)	n.a.	-	(274,6)	n.a.
Outros ativos	(2.143,2)	(656,5)	226,5%	(3.153,8)	(822,8)	283,3%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	16,7	27,1	-38,3%	(138,0)	477,6	n.a.
Fornecedores	2.048,2	1.067,0	92,0%	2.796,1	2.275,4	22,9%
Salários e benefícios	(60,4)	24,7	n.a.	13,2	113,8	-88,4%
Transportes a executar	939,8	(247,1)	n.a.	1.134,7	793,7	43,0%
Contingências	31,8	(48,1)	n.a.	(237,5)	(179,4)	32,4%
Outros passivos	10,6	248,1	-95,7%	273,0	402,7	-32,2%
Juros pagos	(543,8)	(288,4)	88,6%	(1.724,8)	(1.169,8)	47,4%
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.898,8</b>	<b>833,3</b>	<b>127,9%</b>	<b>3.439,7</b>	<b>2.437,3</b>	<b>41,1%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>						
Aplicações financeiras circulante	-	0,3	n.a.	-	1,5	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	201,2	n.a.	-	518,7	n.a.
Operações de sale-leaseback	91,7	-	n.a.	91,7	321,3	-71,5%
Caixa restrito	262,7	-	n.a.	6,1	-	n.a.
Aquisição de intangível	(39,6)	(65,0)	-39,1%	(169,0)	(198,5)	-14,9%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(459,5)	(361,9)	27,0%	(803,3)	(1.252,5)	-35,9%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(144,7)</b>	<b>(225,4)</b>	<b>-35,8%</b>	<b>(874,5)</b>	<b>(609,5)</b>	<b>43,5%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
Empréstimos						
Captações	-	12,3	n.a.	4.733,3	200,0	2266,6%
Pagamentos	(466,0)	(249,1)	87,1%	(2.393,8)	(831,8)	187,8%
Pagamento de arrendamento	(680,1)	(651,7)	4,4%	(2.353,3)	(2.772,6)	-15,1%
Risco sacado	(104,1)	(137,3)	-24,2%	(831,5)	(818,3)	1,6%
Aumento de capital	-	0,1	n.a.	1,6	23,0	-93,0%
Ações em tesouraria	-	(3,0)	n.a.	(6,8)	(3,9)	74,0%
Pagamento dos conversíveis	-	-	n.a.	(542,5)	-	n.a.
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.250,2)</b>	<b>(1.028,8)</b>	<b>21,5%</b>	<b>(1.392,9)</b>	<b>(4.203,6)</b>	<b>-66,9%</b>
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(6,0)	(14,5)	-59,0%	56,7	0,7	8328,1%
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>497,9</b>	<b>(435,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1.229,0</b>	<b>(2.375,1)</b>	<b>n.a.</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.399,4	1.103,7	26,8%	668,3	3.073,8	-78,3%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.897,3</b>	<b>668,3</b>	<b>183,9%</b>	<b>1.897,3</b>	<b>668,3</b>	<b>183,9%</b>

## Glossário

### **Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

### **Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Custo por ASK (CASK) ex-combustível**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

### **Custo por viagem**

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

### **EBITDA**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

### **Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

### **Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

### **FTE (Full-Time Equivalent)**

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

### **Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

### **Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do load factor pelo yield).

### **Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Taxa de ocupação (load factor)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

### **Taxa de utilização da aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

### **UDM**

Últimos doze meses.

### **Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

*O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.*